

17 OUT 1994

DF - eleição

CIDADE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1994

Valmir ³³¹ acusa PT de usar sindicatos

E diz que petistas estão trazendo ônibus com sindicalistas de outros estados, “utilizando dinheiro do trabalhador”

O candidato ao GDF pela Frente Progressista, Valmir Campelo (PTB), denunciou ontem à tarde o uso da máquina sindical na campanha de seu concorrente, Cristovam Buarque (PT). “Estou sabendo que estão chegando ônibus com sindicalistas de outros estados para fazer campanha do PT em Brasília”, disse, ressaltando que “estão se utilizando do dinheiro do trabalhador”.

Campelo disse que estão chegando várias informações a ele sobre a presença de sindicalistas ligados ao PT que estariam fazendo corpo a corpo e passeando com bandeiras na cidade. “Eles vêm do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo”, disse. Valmir ressaltou que não tinha como dizer onde estão estas pessoas porque ainda está investigando. Ele se limitou a informar que os sindicalistas estariam hospedados em hotéis do Plano Piloto e de várias cidades-satélites, ou mesmo em casas de amigos.

A denúncia foi feita logo depois que Valmir Campelo reuniu-se com líderes comunitários do Núcleo Bandeirante, na creche de dona Filomena Mazzola. Durante o encontro, Valmir voltou a atacar o Partido dos Trabalhadores e pediu a ajuda da comunidade para ganhar a eleição. “Quero que vocês se transformem em nossos multiplicadores para não deixar que esse forasteiro político (Cristovam) venha pleitear votos nesta cidade”.

Destoante — Valmir Campelo

Francisco Stuckert



O candidato Valmir Campelo denunciou os petistas de utilizarem a máquina sindical para fazer campanha a favor de Cristovam

achou “destoante” a avaliação sobre a pesquisa feita do DataFolha, de que o índice de intenção de votos para Cristovam se aproximou do dele. Ele lembrou que cresceu de 39,7% — percentual de votos obtidos no primeiro turno — para 47%

— intenção de voto segundo o DataFolha, enquanto o petista saiu de 37,2% para 41%. “Eu tenho seis pontos a mais e ele três. Então, pergunto: Quem disse que fui eu que diminui?”

Na avaliação de Valmir, os seis

pontos de diferença apresentados pelo DataFolha indicam que ele conquistou os votos de parte do PSDB e de outros partidos. Campelo destaca que a tendência é que Cristovam cresça no mínimo até 44%, índice de votos obtidos em

Brasília pelo candidato à presidência da República da Frente Brasil Popular, derrotado, Luiz Inácio Lula da Silva. “Se passar disso, talvez aumente minha preocupação. No momento tenho votos do candidato dele”, disse.